

Acta da Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Bridge, realizada em 18 de Março de 2018

Pelas 16h00 do dia 18 de Março de 2018, na sede da Federação Portuguesa de Bridge (FPB), situada na Rua Amélia Rey Colaço, nº 46 D, em Carnaxide, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da FPB, em segunda convocação, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Apreciar e aprovar o Relatório de Gestão da FPB, respeitante ao exercício de 2017.

A Assembleia Geral foi dirigida por Jerónimo Joaquim Coelho dos Santos da Silva, Presidente da Mesa, coadjuvado pela Secretária da Mesa Maria Manuela de Almeida Araújo.

Compareceram seis (6) delegados, conforme lista de presenças apensa à presente acta.

Para além dos mencionados delegados, também estiveram presentes na Assembleia Geral, Inocêncio Araújo, Presidente da FPB, Rui Duarte, vogal da Direcção, e Alexandre Ramos da empresa revisora das contas, todos sem direito a voto.

Dando início aos trabalhos, antes de se entrar na Ordem do Dia, o Presidente da Mesa colocou à disposição dos presentes alguns minutos para informações e pedidos de esclarecimento.

Nenhum dos presentes manifestou vontade de intervir.

O Presidente da Mesa passou ao ponto único da Ordem do Dia dando a palavra ao Presidente da Federação, Inocêncio Araújo, que fez a apresentação do Relatório de Gestão (actividades e contas) do exercício de 2017.

Terminada a apresentação, o Presidente da Mesa deu conta à Assembleia Geral do Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Gestão.

Seguidamente, o Presidente da Mesa passou a palavra aos delegados para que colocassem à Direcção da FPB as questões que entendessem, apreciassem e discutissem a gestão e contas do exercício de 2017.

Começou por tomar a palavra o delegado Aldemiro da Silva, perguntando as razões pelas quais a Câmara Municipal de Cascais (CMC) tinha deixado de apoiar o Grande Prémio de Portugal (GPP). O Presidente da Federação respondeu que, no entender da CMC o GPP não tinha suficiente impacto na região para merecer o apoio financeiro anterior, sem prejuízo de, em 2018, a CMC se ter responsabilizado pelo pagamento das instalações onde irá decorrer o GPP. Quanto à inexistência do apoio do BPI, o Presidente da Federação esclareceu que se devia à nova política desta entidade deixar de apoiar as Federações Desportivas.

A delegada Maria Eugénia Davim questionou o facto de não constar do Relatório de Gestão a aprovação do novo Regulamento Eleitoral da FPB. O Presidente da FPB

esclareceu que o referido regulamento tinha sido aprovado pela Direcção ainda em 2016, tendo este facto sido incluído no Relatório de Gestão de 2016.

De seguida, houve algum debate, entre os delegados e a Direcção, sobre a evolução do número de praticantes federados.

No âmbito da gestão financeira da FPB, a delegada Maria Eugénia Davim pediu esclarecimentos à Direcção sobre a redução receitas. O Presidente da FPB esclareceu que a perda de receitas se deveu sobretudo à redução dos donativos, em especial ao facto da CMC não ter apoiado financeiramente o GPP de 2017, e que o equilíbrio orçamental foi alcançado através da redução da despesa.

O delegado Aldemiro da Silva defendeu que fosse estimulada a actividade da formação, de modo a incrementar o número de praticantes, propondo a realização de provas inter-associações/núcleos, que poderiam trazer mais praticantes para o Bridge federado. O Presidente da FPB deu nota que, com a colaboração das Associações Regionais, tem sido possível criar novos Clubes e Núcleos de Bridge, conseguindo-se assim uma mais ampla distribuição da modalidade, a nível nacional.

A delegada Maria Eugénia Davim questionou o Presidente da Mesa sobre as medidas a tomar para estimular a participação de delegados nas Assembleias Gerais (AG). O delegado Pedro Durão exprimiu a opinião que os delegados são responsáveis perante quem os elegeu. O Presidente da Mesa respondeu que, no seu entender, não cabia nas competências da Mesa da AG a tomada de medidas que levem os Delegados a estarem presentes nas AG.

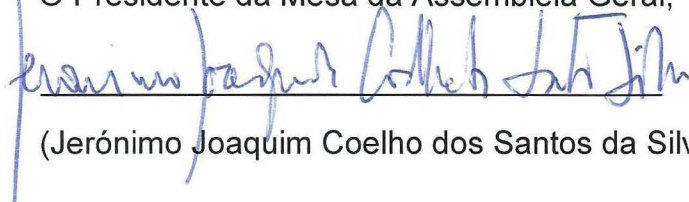
Terminados os pedidos de esclarecimento, passou-se à votação do Relatório de Gestão.

O Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado pela Direcção, foi aprovado por maioria, com 5 votos a favor e 1 abstenção.

Após a votação, a Assembleia Geral suspendeu os trabalhos por 5 minutos, e no recomeço, o Presidente da Mesa leu a acta da presente assembleia, após o que a submeteu à aprovação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram dados como terminados pelas 17H30, encerrando-se a presente assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



(Jerónimo Joaquim Coelho dos Santos da Silva)

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral



(Maria Manuela de Almeida Araújo)